



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

**ANEXO III – Relatório Final de Projeto de Ensino**  
**Edital n.17/2023**

**Data de entrega na DEPE**

**Título do Projeto:** Olimpíada Nacional em História do Brasil: ampliando conhecimentos além da sala de aula

**Dados do Coordenador:**

**Nome:** Talita Daniel Salvaro

**E-mail:** talita.salvaro@ifc.edu.br

**Telefone:** 48 999764426

**Integrantes que participaram da execução projeto:**

Nome	Categoria de participação	Carga horária total	Período da participação	
Talita Daniel Salvaro	Docente coordenadora	120 horas	04/24	09/24
Marina Pereira Outeiro	Docente colaboradora	40 horas	04/24	09/24
Silvane Daminelli	Docente colaboradora	40 horas	04/24	09/24
Daiane da Rosa Fregúlia	Docente colaboradora	40 horas	04/24	09/24

Estudante	Turma	Horas
1 - Bianca Schmidt Boteon	3 A	16h
2 - Elisa Simon	3 A	16h
3 - Giane Righez de Assunção	3 A	16h
4 - Vinicius Cardozo Mengue Silveira	3 A	40h
5 - Kamila da Silva Roldão	3B	36 h
6 - Geovani Victor Crestana	3C	60h
7 - Laura Pascoali Cascemicholsi	3C	60h
8 - Leonardo Mengue Correa	3C	36h
9 - Nicolay Lumertz Ribeiro	3C	40h
10 - Wanessa Gabriel Vieira	3C	60h
11 - Edwardy Baltazar Pereira	3D	36h
12 - Gabriela Fiamoncini de Souza	3D	36h
13 - Helena Tomaz Scandolará	3D	36h



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

14 - Laís Machado	3D	36h
15 - Lívia Selau Bellettine	3D	36h
16 - Nicole Borges Machado	3D	40h
17 - Amanda Rech Dariva	3D	40h
18 - Letícia Hahn Machado	3D	40h
19 - Isadora Sala Paganini	3E	36h
20- Joanna Tomaz Sacandolara	3E	36h
21 - Fernanda Araújo Caetano	2B	40h
22 - Henrique Carara Castro	2B	40h
23 - Ana Carolina dos Santos Ribeiro	2D	40h
24 - Caleu da Paz Sparremberger	2D	40h
25 - Camili Roxo Machado	2D	36h
26 - Emily de Paulina Jochen da Silva	2D	36h
27 - Isabela Cardeal Pereira	2D	40h
28 - Letícia Boff dos Santos	2D	40h
29 - Maiara dos Santos de Matos	2D	40h
30 - Rafael da Silva Alves	2D	40h
31 - Edivane Machado Bosa	2E	36h
32 - Gabriely Dimer	2E	36h
33 - Helena Luiz Macarini	2E	36h
34 - Letícia Correa Rabello	2E	36h
35 - Marina dos Santos Boschetti	2E	36h
36 - Pâmela Santos do Canto	2E	36h
37 – Vitória de Matos da Silva	1E	36h
38 – Diogo Airton Trein	1B	36h
39 – Caio Cruz	1A	36h
40 – Mariah Tomaz Scandolara	1A	36h
41 – Daiana Silva	1A	36h
42 – Manoela Santos da Silva	1A	36h
43 – Gabrielly Santos	1E	36h



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

44 – Vitória Costa da Rosa	1E	36h
45– Natália Oliveira Ferreira	1E	36h

<b>Turmas que participaram da realização do projeto</b>	<b>Quantidade de discentes participantes no projeto</b>
3A, 3B, 3C, 3D, 3E, 2B, 2D, 2E	45

#### **Descrição das atividades desenvolvidas**

- Divulgação da 16ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) em todas as turmas do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.
- Inscrição das 15 equipes na ONHB. A inscrição no ano de 2024 foi gratuita para as escolas públicas.
- Encontros anteriores a ONHB para apresentação da Olimpíada, orientações sobre o formato da prova e de como realizar e resolver as questões; simulados para aprimoramento do tipo de prova;
- Reuniões entre os estudantes para realização da prova em equipe;
- Encontros semanais com todas as equipes, que aconteciam em cada fase (6 fases) para discussão das questões e realização das tarefas entre os estudantes e professoras;
- Preparação com estudos direcionados para a final presencial;
- Participação na grande final presencial em Campinas/SP;
- Avaliação da participação dos estudantes;
- Realização do relatório final.

#### **Dificuldades encontradas**

- No ano de 2024, a olimpíada, exceto a preparação para a fase final e a final presencial, teve suas fases durante a greve, o que possibilitou que os estudantes tivessem mais tempo para resolver a prova. A dificuldade neste ano, foi não poder realizar os encontros de forma presencial, acontecendo os mesmos, via google meet. Ressalta-se que em todos os anos, a dificuldade encontrada na realização do projeto e na participação da Olimpíada é a falta de horário livre dos estudantes para encontros presenciais.
- Para a fase final, uma das dificuldades encontradas foi no valor do auxílio para eventos, que está defasado. Para a hospedagem, encontrou-se um hotel mais barato e simples, ficando três pessoas em um quarto, sendo possível pagar com o auxílio. Entretanto, o valor de R\$50,00 por dia para alimentação não foi o suficiente, ainda mais em uma cidade com custo de vida alto como Campinas. Além disso, não existe um auxílio para locomoção na cidade, o que fica a cargo dos estudantes e professora responsável, e o custo é bem considerável. Neste ano, foi possível pagar os custos de locomoção na cidade, e de complemento da alimentação, devido a ajuda de patrocinadores e servidores do campus. Os gastos dos estudantes foram muito mais



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

altos do que o recebido, é necessário rever os auxílios de acordo com cada viagem.

### **Avaliação**

Na sua 16ª edição, a ONHB teve recorde de inscritos, foram 51.200 equipes de todo o Brasil, incluindo escolas públicas e privadas, sendo que no Estado de Santa Catarina inscreveram-se 1.175 equipes. A prova era composta de seis fases on-line e a grande final presencial. Das 15 equipes que participaram no IFC/SRS, cinco (5) chegaram até a última fase online, e uma equipe foi classificada para a final presencial, que aconteceu em Campinas/SP, entre os dias 24 e 25/08/2024. No total, 45 estudantes, se envolveram no projeto de ensino e na olimpíada.

Ao olhar da coordenadora do projeto e orientadora na olimpíada, além das demais professoras que fazem parte do projeto, percebe-se que, a ONHB proporcionou aos estudantes, terem contato com uma prova elaborada de forma distinta das comumente realizadas (não há uma alternativa correta, é necessário pesquisar, analisar as proposições e marcar a mais pertinente com o valor cinco, sendo as outras alternativas, peso quatro, um e zero). A prova versa sobre vários fatos históricos, que muitas vezes o docente não consegue contemplar em sala de aula, sendo um momento ímpar para ampliar conhecimento.

O tema norteador deste ano foi “ A cultura material: os objetos como parte da História”, o que proporcionou aos estudantes um entendimento maior acerca de textos, leis, imagens, entre outros, que enriqueceram o assunto e esclareceram muito das discussões sobre a historicidade dos objetos. Inúmeras vezes, as docentes conseguiram em sala de aula, fazer a ponte entre os temas e o conteúdo desenvolvido, além de utilizar algumas questões das edições da ONHB para trabalhar com os estudantes.

A ONHB também contribuiu para que os estudantes tivessem contato com o ofício do historiador, principalmente durante as tarefas de cada fase, como por exemplo, transcrever um documento antigo; identificar nos documentos utilizados na ONHB, os séculos em que ele foi elaborado e que se referia; ler e identificar imagens.

Com as cinco equipes que chegaram na sexta fase, também foi possível desenvolver um texto, que exigiu pesquisa e redação.

A equipe “Rio-92”, foi classificada para a grande final, estando entre as 340 equipes finalistas e sendo umas das sete (7) do Estado de Santa Catarina, e a única da rede federal do Estado. A presença em uma final, não só agrega conhecimento acadêmico, mas traz diversas oportunidades, como conhecer demais estudantes de outros Estados, conhecer lugares diferentes, trocar experiências e conhecimentos, entre outros.

No sábado, dia 24/08, a equipe realizou a prova dissertativa, e no domingo houve a cerimônia de premiação, na qual receberam uma das 27 medalhas de prata, o que nos deixou muito felizes e honrados.

Para uma aproximação mais real do aproveitamento dos estudantes, é realizado ao final do projeto, uma avaliação sobre a participação no projeto e ONHB. A ideia é perceber se os objetivos do projeto foram atendidos, e nos relatos obtidos, compreendeu-se que sim.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

**Avaliação dos estudantes por meio da seguinte questão:**

1 - O projeto de ensino, visa a preparação dos estudantes para a olimpíada. Você considera que o projeto cumpriu seu objetivo? Você se sentiu mais preparado, tendo o projeto?

2 - De uma forma geral, quais as contribuições que a Olimpíada Nacional em História do Brasil trouxe para sua vida acadêmica?

3 - Você indicaria a participação na ONHB para seus colegas que ainda estarão no campus no ano de 2025?

4 - Este espaço é reservado para críticas, sugestões, elogios etc. As críticas também nos fazem crescer e melhorar, então fique a vontade. Obrigada.

**Respostas dos estudantes por equipe:**

**Equipe Rio-92**

1 - Sim, cumpriu seus objetivos no que diz respeito a preparação para a olimpíada, uma vez que, realizando atividades/encontros periódicos, ficamos mais aptos às atividades propostas e realizadas durante o período olímpico.

2 - A olimpíada nos auxiliou como um todo, no que diz respeito as experiências sociais e acadêmicas. Por meio dela pudemos vivenciar a história de forma dinâmica e divertida, aprendendo mais a cada fase que passávamos. Além disso, a olimpíada nos propiciou melhor desenvolvimento nas questões de história do ENEM e contribuirá para mais processos seletivos.

3 - Com certeza!

4 - Te amamos. Beijos da sua melhor equipe, Rio-92♥

**Equipe Olimpia\_24**

1 - Sim, com certeza. O projeto ajudou muito, podendo discutir as questões com mais colegas e ver pontos de vistas diferentes.

2 - Ela contribui para a vida ao incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico, análise histórica e melhorar a capacidade de argumentação.

3 - Sim! Vale muito a pena.

4 - -----

**Equipe Anittas**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

1 - Sim, pois podemos ter uma ideia prévia do que seria o onhb.

2 - Uma visão mais ampla sobre a história do Brasil e auxílio em interpretações e descarte de alternativas.

3 – Sim.

4 - Só agradecer as professoras que sempre fazem o seu melhor para nos preparar e ajudar!

### **Equipe Saberes do Tempo**

1 - Sim, acreditamos que o projeto nos preparou. As aulas focadas nos temas e habilidades necessários para a olimpíada, proporcionaram uma base sólida para competir com confiança. Após participar do projeto, nos sentimos mais preparados para a olimpíada. Os conteúdos abordados, as práticas e o apoio das professoras fizeram a diferença para nos sentirmos seguros em relação ao que esperar da competição.

2 - A Olimpíada contribuiu para aprofundar nosso conhecimento histórico, desenvolver habilidades de pesquisa e análise crítica, e fortalecer competências acadêmicas, como organização e trabalho em equipe. Além disso, a experiência reforçou a importância da história como ferramenta para entender o presente e pensar em um futuro mais consciente.

3 - Sim, indicariamos. A experiência é ótima para o desenvolvimento acadêmico, conhecimento histórico e habilidades de pesquisa.

4 - Amamos a experiência, profs! O envolvimento de vocês é admirável, não se cobrem tanto. Foi uma experiência maravilhosa♥

### **Equipe Historiadoras do amanhã**

1 - Nos sentimos mais preparados tanto para a olimpíada quanto para alguma prova que precise explorar conhecimentos.

2 - Trouxe muitos conhecimentos, pois busca trazer muitos temas importantes e nos ajuda nos vestibulares.

3 - Sim

4 - Foi uma experiência muito boa, e que se der certo iremos participar novamente. Sem dúvidas a troca de informação e de conhecimento nos ajuda tanto muito

### **Equipe Clio's**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

1 – Sim.

2 – Conhecimentos adquiridos durante a olimpíada, trabalho em equipe e experiências investigação histórica.

3 – Sim.

4 - -----

**Equipe Fulminatas**

1 - Sim, pois entendemos como as questões são abordados, bem como os métodos de análise para achar as respostas que considerava mais pertinente.

2 - Uma maior carga de conhecimentos para o Enem, vestibulares no geral, e pessoal, o conhecimento de cultura que nunca tinha visto algo sobre antes, mais diretamente, como a dos indígenas.

3 - Sim

4 - Não há críticas, apenas elogio, adorei a didática das professoras para nos ajudar e auxiliar nas olimpíadas. Muito bom!

**Equipe Aliados combatentes**

1 – Sim.

2 - Maior facilidade em resolver problemas e questões.

3 – Sim.

4 - Não tem nada a reclamar, muito bom.

**Equipe Cronistas do passado**

1 – Sim

2 - Nos estudos de história da escola, e ajudou muito para o ENEM.

3 – Sim.

4 -----

**Equipe Progressistas**

1 – Sim.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense  
Conselho Superior

2 - Adquirimos mais conhecimentos sobre alguns assuntos.

3 – Sim.

4 -----

**Equipe Veteranas da História**

1 - Sim, apesar da olimpíada ser algo novo para nós e que realmente nos desafiou de certa forma, nos agregou conhecimento e nos preparou para mais oportunidades como essa.

2 - Tivemos conhecimentos diversos sobre os temas que foram abordados na olimpíada, sobre a história do Brasil, conhecimento sobre algumas culturas, entre outros. Foi uma experiência incrível.

3 - Sim, pois além de ser desafiador (de uma forma boa) contribui para áreas do conhecimento, principalmente em história.

4 - Neste ano, por exemplo, o "atendimento" era on-line, isso dificulta de certa forma o aprendizado e o colaboração do professor e da equipe assim não atendendo as dúvidas de todos os alunos. Creio que para os auxiliares/professores também tenha sido bastante ruim.

*Talita Daniel Scherer*

Assinatura Coordenador do Projeto  
Data:13/03/2025.

**Parecer Comitê de Ensino:**

(se possível anexar ata da reunião)

Assinatura Presidente do Comitê de Ensino  
Data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_.